

1979  
FL-PP-E00925



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA



MANUAL DE DIRETÓRIOS

por Luis Eduardo Acosta Hoyos  
(Editor dos Diretórios do DID/EMBRAPA)

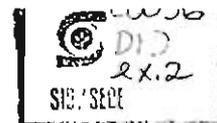
Departamento de Informação e Documentação (DID)

Brasília, D.F., 1979

Manual de diretorios.  
1979 FL-PP-E00925



AI-SEDE-9175-1



SUMÁRIO

	pág.
Introdução .....	3
I. Quem é Quem na Pesquisa Agropecuária Brasileira .....	4
II. Diretório de Siglas Agropecuárias no Brasil .....	8
III. Diretório da EMBRAPA e de Instituições de Pesquisa Agropecuária Brasileiras .....	11
IV. Diretórios por produtos .....	13
V. Diretório de Materiais Convencionais e não Convencionais da EMBRAPA .....	16
VI. Diretório de Serviços e Sistemas de Informação Agropecuária no Brasil .....	18

## MANUAL DE DIRETÓRIOS

### RESUMO

Contém o planejamento e diretrizes de execução dos seguintes diretórios: o Quem é Quem na Pesquisa Agropecuária Brasileira, diretórios por produtos, Diretório da EMBRAPA e de Instituições de Pesquisa Agropecuária no Brasil 1979, Diretório de Siglas Agropecuárias no Brasil, Diretório de Materiais Convencionais e não Convencionais da EMBRAPA, e Diretório de Serviços e Sistemas de Informação Agropecuária no Brasil.

### INTRODUÇÃO

O Departamento de Informação e Documentação (DID) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) tem como programa diretor o "Sistema de Informação Técnico-Científica da EMBRAPA" que corresponde à sigla de SITCE.

O objetivo fundamental do SITCE é emprestar uma série de serviços que ajudem e assistam aos pesquisadores da EMBRAPA na utilização de informações técnico-científicas para facilitar o processo da pesquisa agropecuária.

Para que o programa diretor (SITCE) possa atingir os objetivos acima indicados, tem-se que coordenar uma série de atividades, tanto as ações diretas, executadas pela sede do DID, como as ações indiretas, executadas pelos diferentes Setores de Informação e Documentação (SIDs), sites nas unidades descentralizadas da Empresa.

Atividade de Infra-Estrutura - Entendem-se por estas, as diferentes ações básicas que têm que ser executadas pelo SITCE, a níveis centralizado e desncentralizado, com a finalidade de que possa o sistema emprestar um serviço informacional significativo.

As atividades de infra-estrutura não têm um objetivo por si mesmas, e só se executam quando não existam a nível nacional ou internacional essas infra-estruturas informacionais tal o critério que informa a atividade de diretórios, a qual é explicitada a seguir.

I. QUEM É QUEM NA PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA - Esta obra visa um levantamento de recursos humanos técnicos com que dispõe a pesquisa agropecuária no País.

Sua abordagem é multidisciplinar, quer dizer, que constará dos especialistas de todas as disciplinas que fazem parte de processo de pesquisa agropecuária, tais como agrônomos, médicos veterinários, biólogos, geólogos, economistas, estatísticos, administrativos, matemáticos, sociólogos, comunicadores, bibliotecários e outros especialistas que atualmente trabalham diretamente no processo de pesquisa ou exercem funções de apoio técnico para facilitar este processo.

Para se incluir um especialista, consulta-se primeiro se faz parte da abordagem sistêmica, interdisciplinar do processo de pesquisa agropecuária, que é a filosofia que informa esta atividade no País.

Quesitos para poder ser incluído na obra - Devido à seletividade da obra, procurou-se que a informação nela contida seja significativa e

para efeito têm-se estabelecido quesitos mínimos para a inclusão de uma pessoa, são eles:

- a) que a pessoa tenha um título universitário, pelo menos, e
- b) que tenha dado efetiva contribuição à pesquisa ou em atividades de apoio, mediante a produção de pelo menos três trabalhos, ora sejam publicados, ora estejam inéditos, mas cuja existência e rigor científico de tratamento sejam comprováveis.

Dados que devem ser fornecidos por cada técnico

Os itens que devem ser incluídos no referido trabalho, serão os seguintes:

1. Nome completo do pesquisador;
2. Ano de nascimento;
3. Cargo que ocupa a data de início;
4. Títulos universitários e ano de obtenção;
5. Especialidade;
6. Três principais trabalhos publicados ou inéditos;
7. Endereço oficial do pesquisador.

Exemplo da forma de apresentação dos dados

PINTO, ALOÍZIO DE ARRUDA; 1948; Pesquisador Assessor do Departamento de Informação e Documentação da EMBRAPA, 1975; Engenheiro Agrônomo, 1974; INFORMAÇÃO PECUÁRIA; Bibliografia de Bibliografias Agrícolas do Brasil, 1974; Cerrado, Bibliografia Analítica (Colaborador) 1975; "O papel da Bibliografia no Contexto Agrônomico", 1976 (inédito); Edifício Venâncio 2000, 2s 70-333, Brasília - D.F.; Fone: 225-3870 - R. 144.

Exemplo de uma referência bibliográfica para um artigo:

SANCEVERO, A.B.; TRIVELIN, A.P. & PACKER, I.V.  
Efeito do nível protéico de rações balanceadas com milho normal e Opaco-2 sobre o desempenho de leitões lactentes. Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 3(1): 77-90, 1974.

Palavras Chaves: Suínos - alimentação;  
rações; milho; milho Opaco-2;  
leitões; lactentes.

Exemplo de uma referência bibliográfica para uma monografia:

SOARES, W.V. Cation exchange capacity relations in the Buxton, Charlton and Suffield soil series as influenced. University of Maine, 1970, 86f. (Tese MS - Fertilidade do Solo).

Palavras chaves: Cation; Capacity; Charlton; Suffield; Soil; Organic; Matter; Lime.

Calagem; Efeito Catiônica.  
Solos Buxton; Shalton; Suffield.

Materiais em que devem ser apresentados os dados - Segundo os exemplos já expostos, deveríamos receber de cada pesquisador uma ficha biográfica de cartolina de 15 x 10 cm e três fichas catalográficas de 12,5 x 7,5 cm, contendo em cada ficha catalográfica, uma referência bibliográfica de cada trabalho, segundo as normas da ABNT, junto com as palavras chaves para recuperação do trabalho.

Nota - As entradas das referências bibliográficas não têm, necessariamente, que iniciar com o nome do pesquisador da ficha biográfica, já que podem ser trabalhos feitos por equipes. O importante é que o nome do pesquisador referenciado na ficha biográfica, apareça como co-autor nas fichas bibliográficas.

Maneira de publicação da obra - Tem-se planejado que essa obra seja publicada anualmente durante cinco (5) anos e após este período sua atualização seja a cada três anos. O primeiro volume conterá um total de 1.585 técnicos, sendo que a sua apresentação dar-se-á nesta ordem: o corpo, organizado alfabeticamente pelos sobrenomes dos técnicos: dois índices, o primeiro pelo nome das instituições onde os técnicos trabalham e o segundo por especialidades.

A publicação do primeiro volume se fará no transcurso do presente ano de 1979 e os volumes consecutivos serão publicados em 1980, 81, 82 e 83.

Para os técnicos cuja biografia não aparece no primeiro volume, de 1979, solicita-se enviar os seus dados biográficos, conforme o especificado.

A não inclusão do nome de algum técnico que enviou seus dados, poder-se-ia explicar por uma das seguintes razões:

- a) Os dados foram enviados, mas não chegaram ao Editor,
- b) Os dados subministrados estavam incompletos,

Solicita-se, encarecidamente, aos técnicos que não tenham aparecido no primeiro volume, enviar os dados para sua aparição em volumes posteriores.

II. DIRETÓRIOS DE SIGLAS AGROPECUÁRIAS NO BRASIL - Outra das atividades a que dar-se-á continuidade durante este ano, é o levantamento das siglas agropecuárias. O título foi trocado, por existirem muitas siglas de origem internacional, correspondentes a entidades que ope

ram no Brasil, tais como FAO, IICA e muitas outras.

Este ano publicar-se-á esta obra, com dados mais completos, contendo informações sobre siglas em qualquer das seguintes categorias: entidades de planejamento, entidades de pesquisa, entidades de assistência técnica, entidades de armazenamento, entidades de comercialização, entidades educativas e firmas produtoras de insumos, etc.

Dados a serem incluídos

1. Sigla
2. Desdobramento
3. Endereço Postal
4. Endereço Telegráfico
5. Número de Telefone
6. Número de Telex
7. Data de fundação da Instituição
8. Objetivos
9. Atividades
10. Nº de técnicos de nível superior e de pessoal de apoio
11. Publicações que edita
12. Especialidade da Instituição

Exemplo de uma ficha contendo informação sobre uma instituição:

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; Edifício Super Center Venâncio 2.000, Q. 700 - Bloco "B". nº 50 - SCS, Caixa Postal 11-1316, 70.333 Brasília, DF; DDD=061; Fone PBX 225-3870; Telex nº 611620/611621; 1973; Coordenar e promover a investigação agropecuária em todo o Território Nacional; tem uma ação coordenadora a qual é de caráter programático e normativo e é realizada em consonância com as outras Instituições de Pesquisa existentes no País e uma ação direta a qual é realizada através de 3 Centros de Recursos, de 11 Centros Nacionais Especializados em um ou dois produtos, de 4 Centros de Serviços e de 18 UEPAEs (Unidades de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual); 1.400 pesquisadores, 5.000 de apoio; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Comunicados Técnicos, Boletins Informativos, Circulars Técnicas, Relatório Técnico Anual; (Entidade de Pesquisa)

Materiais em que devem ser apresentados os dados - Os dados solicitados devem ser datilografados em fichas de cartolina, tamanho 10 x 15 cm; sendo que, quando não caiba a informação em uma ficha, deverá ser usado ficha 2 e não o verso.

Publicação da obra - A organização da obra para sua publicação estará disposta da seguinte maneira: O corpo da obra será apresentado na ordem alfabética das siglas, por considerar-se que esta disposição editorial dará mais subsídios para a sua consulta imediata, sem necessidade de um profundo conhecimento da obra. O corpo da obra será auxiliado e complementado por índices que ajudem à consulta da mesma. Assim sendo: Índice dos Nomes das Instituições Agropecuárias, com sua respecti

va sigla e o número remissivo dentro do corpo da obra, onde se dará a informação completa sobre cada instituição; Índice geográfico, com os números remissivos correspondentes às instituições agropecuárias que funcionam nas diferentes divisões político administrativas do País; e Índice por Categoria de Instituição, dividido da seguinte maneira: Entidades de Pesquisa, entidades de Assistência Técnica, Entidades Cooperativas, Órgãos de Classe, Entidades Financeiras, Entidades de Armazenamento, Entidades de Comercialização, Entidades de Planejamento, Entidades Educativas, Firmas Produtoras de Insumos, Entidades de Abastecimento, Industrias Agrícolas e outras.

A Segunda Edição - A segunda edição da obra Diretório de Siglas Agropecuárias no Brasil apresentará perto de mil siglas e a sua publicação se fará no transcurso deste ano de 1979.

III. DIRETÓRIO DA EMBRAPA E DE INSTITUIÇÕES DE PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRAS - O Diretório da EMBRAPA, que tem tido já 3 edições nos anos de 1976, 1977 e 1978, terá a sua quarta edição durante o ano em curso. A quarta edição do Diretório terá uma nova abordagem, inspirada na responsabilidade da Empresa "de coordenar e promover a investigação agropecuária em todo o Território Nacional". Esta nova abordagem se revela desde a troca do título: Diretório da EMBRAPA e de Instituições de Pesquisa Agropecuária Brasileiras, já que conterá, não somente as informações das Unidades de Pesquisa descentralizadas da EMBRAPA e Empresas Estaduais, mas também, e à medida do possível, informações sobre qualquer Instituição de Pesquisa Agropecuária que opere no Território

rio Nacional, bem seja de caráter público ou privado.

Dados a serem incluídos no Diretório - Os dados a serem incluídos na edição de 1979 são, basicamente, os mesmos que foram fornecidos no diretório de 1978, com as correspondentes atualizações. Os únicos novos dados que consideram-se necessários incluir são: títulos acadêmicos dos chefes (BS, MS, PhD) e na área de atuação de cada técnico da agropecuária, especificar a linha de pesquisa e o produto. Quanto aos dados da Biblioteca solicita-se agregar a seguinte informação: área da biblioteca, número de Folhetos, número de Separatas (comutações bibliográficas e outras), número de Teses, número de Publicações Seriadas, número de leitoras-copiadoras, de microformas, número de materiais especiais (fotografias, mapas, microformas, slides).

Os seguintes são os dados a serem incluídos para cada Unidade de Pesquisa: Nome da Unidade (por extenso), Sigla, Endereço Postal, Endereço Telegráfico, Número de Telex, Fones, DDD, Corpo Administrativo (Chefe para Unidades da EMBRAPA; Diretor, Presidente ou Diretor-Presidente, segundo a denominação utilizada para outros tipos de instituição; Chefe Adjunto de Apoio a Chefe Adjunto Técnico, quando é um Centro de Pesquisa da EMBRAPA, e Sub-Chefe quando é de uma UEPAE ou UEPAT; Secretário Geral e Coordenador Geral Técnico-Científico ou Diretor Administrativo ou Diretor Técnico-Científico segundo as denominações utilizadas nas diferentes instituições de pesquisa no País) o importante é que se informe os nomes dos chefes principais de cada instituição; Horário de Serviço; Temperatura Média Anual; Precipitação Média Anual; Altitude; Latitude; Longitude, Área de Experimentação; Solos; Produtos a que

se dedica (quando ditos produtos não estão implícitos no nome da Unidade de Pesquisa); Nome dos bibliotecários; Área da Biblioteca; Número de Livros; Número de folhetos; Número de Títulos de Periódicos; Número de Separatas; Número de Publicações Seriadas; Número de Materiais Especiais; Número de Leitoras-Copiadoras de Microformas; Marca das Máquinas para o Serviço de Reprografia; Responder se há serviços de Empréstimo Interbibliotecário; Nomes das publicações que edita regularmente; Tipo de Avião que chega à cidade e Hotel recomendado com telefones e endereço.

Data limite para entrega de dados - Os dados acima indicados para compor o Diretório de 1979 deverão ser enviados até o dia 31 de agosto de 1979.

IV. DIRETÓRIOS POR PRODUTOS - Esta série de diretórios tem por finalidade informar sobre os pesquisadores especializados em produtos específicos. A prioridade para elaboração destes diretórios se inspira na política de produtos prioritários da EMBRAPA, a saber: Algodão, Amendoim, Arroz, Babaçu, Caju, Castanha-do-Brasil, Cevada, Citros, Cocola-Bahia, Dendê, Feijão, Florestas, Fruteiras de clima temperado (ameixa, maçã, pêra, pêssigo), Fruteiras de clima tropical (banana, manga, abacaxi) Guaranã, Juta e Malva, Mamona, Mandioca, Milheto, Milho, Oleícolas (batatinha, tomate e outras) Pimenta-do-Reino, Seringueira, Soja, Sorgo, Trigo, Triticale, Uva, Aves, Bovinos, Bubalinos, Caprinos, Ovinos, Suínos e Eqüinos. Também as linhas e pesquisa de Tecnologia de Alimentos, Sementes, e Solos.

Responsabilidade pela confecção dos Diretórios por Produtos - A responsabilidade pela confecção dos diretórios por produtos e linhas de pesquisa prioritárias da EMBRAPA será dos SIDs das unidades de pesquisa da Empresa que investigam o produto em questão em primeira prioridade. Assim sendo, os centros de pesquisa por produto ou linha de pesquisa serão os responsáveis pelos diretórios por produto ou linha de pesquisa que fazem parte do nome da unidade. Por exemplo, a execução dos diretórios de arroz e feijão corresponde ao SID do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF); para os produtos que não têm centros especializados nos mesmos, consultar-se-ão as unidades de pesquisa que investigam dito produto em primeira prioridade. Assim, por exemplo: Olerícolas, primeira prioridade da UEPAE de Brasília; Coco-da-Bahia, primeira prioridade da UEPAE de Quissamã; Uva, primeira prioridade da UEPAE de Bento Gonçalves, etc.

Dados a serem coletados para os diretórios por produtos - Os dados a serem coletados para os diretórios por produtos são diferentes dos dados solicitados para a obra Quem é Quem na Pesquisa Agropecuária Brasileira e não devem constituir-se numa repetição dos mesmos, a fim de que cada obra cumpra seu objetivo específico. Os dados para os diretórios por produtos devem ser o mais simples possível, constando do nome do pesquisador, nome da instituição onde trabalha, endereço postal e telefone, a área de pesquisa, a linha de pesquisa e o produto.

Automação dos diretórios por produtos - Os técnicos do Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ), por solicitação da Chefia do DID, ela

boraram a automação do Sistema de Diretórios por Produto e um Manual de Instruções para sua codificação.

A divisão de tarefas fica estabelecida da seguinte maneira:

1. Coleta de dados, de responsabilidade dos SIDs das unidades de pesquisa;
2. Codificação dos dados, de responsabilidade do SIDs das unidades de pesquisa (conforme o Manual de Instruções para Codificação e a instrução do editor dos diretórios);
3. Revisão da codificação, de responsabilidade do DID;
4. Manutenção de tabelas, de responsabilidade do DID;
5. Digitação dos dados, de responsabilidade do DMQ;
6. Processamento dos dados, de responsabilidade do DMQ;
7. Confecção, por parte do DMQ, dos seguintes relatórios:
  - a) Cadastramento de pesquisadores por Área/linha de pesquisa;
  - b) Índice de pesquisadores pela ordem alfabética dos nomes;
  - c) Índices de Países, organizado alfabeticamente por instituições;
  - d) Índice de Siglas das instituições e unidades com o desdobramento de seus respectivos nomes;
  - e) Índice de nomes das instituições com endereços.
8. Editoração dos diretórios por produto de responsabilidade do DID.

## V. DIRETÓRIO DE MATERIAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS DA EMBRAPA

Para este diretório entende-se por materiais convencionais, aqueles materiais publicados pelos métodos tradicionais gráficos e que têm a característica de serem de fácil aquisição, tais como livros, folhetos e revistas; e por materiais não convencionais, entende-se aqui, aqueles materiais manuscritos, datilografados ou reproduzidos por métodos reprográficos em poucas quantidades e de difícil aquisição.

Procedimento para a confecção do diretório - Como este trabalho iniciou no ano de 1978, o DID já possui alguns dos materiais convencionais e não convencionais na sua Biblioteca e possui as fichas referenciadas de alguns materiais que foram enviadas pelos diferentes SIDs; mas, nem os materiais, nem as fichas do produzido pela EMBRAPA estão completos e atualizados.

Com os objetivos de, primeiro, manter o controle na Biblioteca do DID de todos os materiais produzidos pela EMBRAPA e, segundo, divulgar ditos materiais através da publicação do diretório, seguir-se-ão as seguintes etapas:

1. Organização de todos os materiais da EMBRAPA nas estantes conforme os nomes das unidades de pesquisa geradoras dos mesmos.
2. Conferência dos materiais existentes na Biblioteca do DID com as fichas referenciadas existentes no Programa de Diretórios.
3. Existindo o material e a ficha respectiva, atribui-se-lhes o mesmo número seqüencial.

4. Não existindo a ficha referenciada para o material já na Biblioteca, confecciona-se, atribuindo-lhes o mesmo número sequencial dado ao documento.
5. Em caso de existir a ficha referenciada e não o documento em questão, separar-se, para solicitação do documento à unidade de pesquisa geradora do mesmo.
6. A medida em que forem chegando os materiais solicitados conforme o item anterior e os novos materiais gerados pelas unidades de pesquisa e remetidos à biblioteca, estes serão enumerados sequencialmente e processados para inserção no acervo.
7. Abrir fichas de Índice coordenado conforme os assuntos de que tratam os materiais convencionais e não convencionais produzidos pela EMBRAPA.
8. Editoração dos dados para a publicação do Diretório conforme o sumário a seguir especificado:
  - Cap. I. Cadastramento de referencias dos materiais convencionais e não convencionais, organizados conforme a numeração sequencial.
  - Cap. II. Índice Coordenado.
  - Cap. III. Índice de Autor.
  - Cap. IV. Índice por Unidade de Pesquisa Geradora dos Documentos.

Fornecimento dos Dados - A biblioteca do DID encarregar-se-á da coleta dos materiais convencionais e não convencionais produzidos na Sede

da EMBRAPA e da confecção das respectivas fichas referenciadas. Cada SID das unidades de pesquisa descentralizadas colaborará com esta obra, mediante o envio de dois exemplares dos materiais convencionais e não convencionais gerados pelas mesmas e suas referências bibliográficas.

Para a confecção das referências bibliográficas seguir-se-ão as normas da ABNT, dando as palavras chaves para indexação de cada documento. Para consulta de modelos, vejam-se as duas fichas de referências, dadas como exemplos para a obra Quem é Quem na Pesquisa Agropecuária Brasileira.

VI. DIRETÓRIO DE SERVIÇOS E SISTEMA DE INFORMAÇÃO AGROPECUÁRIA NO BRASIL - Esta obra é um cadastramento das instituições que fornecem informação em ciências agropecuárias no Brasil. Inclui as bibliotecas, os centros de documentação, os serviços de informação e os sistemas especializados em informação agropecuária. Reúne as fontes institucionais e especializadas nas ciências agropecuárias.

Objetivos - Como a elaboração deste cadastramento institucional pretende-se:

1. Elaborar um perfil das instituições que, no País, dedicam-se à informação em ciências agropecuárias;
2. Confeccionar um instrumento de consulta para os usuários pesquisadores e estudiosos das ciências agropecuárias;
3. Oferecer um guia para o planejamento do Sub-Sistema de Informação Agropecuária do País, a fim de maximizar o

aproveitamento dos recursos humanos, bibliográficos, e audiovisuais.

Dados que constituirão o perfil de cada instituição - Os seguintes dados devem ser coletados para constituir o perfil das instituições que se dedicam à informação na agropecuária:

1. Nome da Biblioteca, Centro de Documentação, Serviço de Informação ou Sistema de Informação;
2. Nome da Instituição patrocinadora, por extenso, seguida da sigla entre parênteses;
3. Endereço da Biblioteca, Centro de Documentação, Serviço de Informação ou Sistema de Informação;
4. Sistema ou Rede de que faz parte;
5. Tipo de biblioteca (universitária, especializada);
6. Horário de atendimento;
7. Nome do chefe da instituição (Biblioteca, Centro de Documentação, Serviço de Informação ou Sistema de Informação), título acadêmico (Bs, MS, Dr. ou PhD), profissão e nome do cargo que ocupa;
8. Especialidade (s) principal (s) do acervo;
9. Área da Biblioteca, Centro de Documentação, Serviço de Informação ou Sistema de Informação;
10. Acervos: a) nº de livros; b) nº de títulos de periódicos que recebe correntemente (nº de nacionais e nº de estrangeiros); c) nº de folhetos; d) nº de separatas (fotocópias incluídas); e) nº de publicações seriadas; f) nº de

teses; g) nº de microfílm<sup>es</sup>, nº de slides, nº de fotografias, nº de mapas, nº de filmes superoito.

11. Sistema de Classificação;
12. Linguagem da indexação de assuntos;
13. Serviços; a) empréstimo bibliotecário; b) fotocópias e valor da cópia; c) levantamento de bibliografias sob pedidos e valor; d) público a que atende;
14. Máquinas: a) xêrox; b) leitoras de microformas; c) projetores de superoito;
15. Publicações que edita regularmente;
16. Os processos da biblioteca são: a) automatizados; b) semi-automatizados; c) manuais.

Exemplo de perfil para uma instituição de informação

Setor de Informação e Documentação da Sede, 2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), 3. Edifício Super Center Venâncio 2000, 6º andar, 70.333 Brasília, D.F., 4. Sistema de Informação Técnico-Científico da EMBRAPA (SITCE) coordenado pelo Departamento de Informação e Documentação (DID), 5. Especializada, 6. Horário de Atendimento: 8:30-12:00 e de 14:00-18:30 de Segunda a Sexta-Feira, 7. Nome do Chefe de Instituição: Maria José de Oliveira, B.A., (Biblioteconomia) responsável, 8. Especialidades principais do acervo: Administração, Economia, Informação e Documentação, Matemática e Estatística, Processamento de dados e trabalhos de pesquisa produzidos pelos DNPEA e EMBRAPA, 9. Área: 220 m<sup>2</sup>, 10. a) Livros: 2.500, b) títulos de periódicos correntes: nacionais - 100, estrangeiros - 300, c) folhetos: 500, d) separatas: 30, e) publicações seriadas: 1400, f) teses: 3000, g) microformas: 7.000, slides: 0, fotografias: 12, mapas: 50, filmes superoito: 0. 11. Sistema de Classificação: Dewey, 12. Linguagem de indexação de assuntos: Cabeçalhos de assunto desenvolvidos pelo sistema e Thesaurus, 13. a) empréstimo bibliotecário: sim, b) fotocópias: sim, grátis, c) levantamento de bibliografias: sim, grátis, d) pesquisadores, extensionistas e professores, 14. a) xerox: sim, b) leitoras de microformas: 1, c) projetores de superoito: 0, 15. Boletim de teses, 16. Processos manuais.

Responsabilidades pela coleta dos dados - Para simplificar a coleta de dados para esta obra dividir-se-á a responsabilidade de coleta por estados; assim:

1. Amazonas e Roraima serão de responsabilidade do SID do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira (CNPSe);
2. Acre, de responsabilidade do SID da UEPAE de Rio Branco;
3. Rondônia, de responsabilidade do SID da UEPAE de Porto Velho;
4. Pará e Território de Amapá, de responsabilidade do SID do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido;

5. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, de responsabilidade do SID do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC);
6. Maranhão, de responsabilidade do SID da Empresa Maranhense de Pesquisa Agropecuária (EMAPA);
7. Ceará, de responsabilidade do SID da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (EPACE);
8. Piauí, de responsabilidade do SID da UEPAE de Teresina;
9. Rio Grande do Norte, de responsabilidade do SID da UEPAE de Sobral;
10. Paraíba, de responsabilidade do SID do Centro Nacional de Pesquisa de Algodão;
11. Pernambuco, de responsabilidade do SID, do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA);
12. Alagoas, de responsabilidade do SID da UEPAE de Penedo;
13. Sergipe, de responsabilidade do SID da UEPAE de Quissamã;
14. Bahia, de responsabilidade do SID do Centro Nacional de Pesquisa de Mandioca e Fruticultura (CNPMPF);
15. Goiás, de responsabilidade do SID do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAPF);
16. Minas Gerais, de responsabilidade do SID da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG);
17. São Paulo, de responsabilidade do SID da UEPAE de São

Carlos;

18. Espírito Santo, de responsabilidade do SID da Empresa Ca  
pixaba de Pesquisa Agropecuária (EMCAPA);
19. Paraná, de responsabilidade do SID do Centro Nacional de  
Pesquisa de Soja (CNPSO);
20. Santa Catarina, de responsabilidade da Empresa Catarinen  
se de Pesquisa Agropecuária (EMPASC);
21. Rio Grande do Sul, de responsabilidade da UEPAE de Casca  
ta;
22. Brasília, D.F., de responsabilidade do SID da UEPAE de  
Brasília.
23. Rio de Janeiro, de responsabilidade do SID (CTA).

Materiais em que devem ser apresentados os dados - Os dados solicita  
dos devem ser datilografados em fichas de cartolina, tamanho 22,5 x  
15 cm. Considerando que cada perfil de uma instituição de informação  
agropecuária deve ser dado em cada ficha.

Data limite de entrega de dados - Os dados indicados para comporem o  
Diretório de Serviços e Sistemas de Informação Agropecuária no Brasil,  
deverão ser enviados até o dia 30 de novembro de 1979.